

Sarney até 90

Quércia afirma que Ulysses será o "Cristo" do PMDB

ANDREW GREENLEES em São Paulo



Quércia no Palácio dos Bandeirantes; ao fundo, vê-se o lema "Pro Brasilia fiant eximia" (fazendo o melhor pelo Brasil)

"O doutor Ulysses vai ser o Cristo do PMDB", disse à Folha, na quarta-feira à noite, o governador de São Paulo, Orestes Quércia...

O governador paulista está convencido de que a aprovação dos cinco anos de mandato para o presidente José Sarney, mesmo transferindo as eleições para o próximo ano...

O cenário político, a partir de agora, na visão de Quércia, mostra a campanha presidencial nas ruas, o PMDB forte, e os governadores com grande influência na sucessão.

Por quê então os meios políticos o consideram um provável candidato? "É natural", disse Quércia...

momento. O caso da "Raspadinha" teria causado forte impacto no governo, forçando a candidatura quercista submergir...

Jânio

Outro fator para esta cautela chama-se Jânio Quadros, prefeito de São Paulo. No Palácio dos Bandeirantes, ninguém se arrisca a descartar a candidatura de Jânio.

Quércia. "Mas ainda acho que tanto ele o Brizola perdem para o PMDB."

A conversa com a Folha assumiu um tom mais duro quando o assunto passou a ser a dissidência do partido que pretende formar uma nova legenda.

Ainda sobre os dissidentes, uma última farsa: "Vamos perder alguns valores, mas não será um prejuízo substancial."

PMDB manterá intacta sua característica de legenda de centro-esquerda.

Sarney

A definição do mandato abre também, na opinião do governador, nova fase no relacionamento entre o PMDB e o presidente José Sarney.

"A crise é séria e o PMDB tem que ajudar o governo a sair dela", afirmou Quércia.

Convenção

Mas, se cabe a Sarney a iniciativa do entendimento, o PMDB também está diante de um dever, conforme avalia Quércia.

Jânio aponta Eloá como empecilho à candidatura

Da Reportagem Local

O prefeito Jânio Quadros, 71, disse ontem às 18h, em seu gabinete na Prefeitura Municipal...

O prefeito fez as declarações durante a cerimônia de posse do novo secretário de governo...

Perguntado, depois da solenidade, se este seria o seu recado definitivo aos que anunciam sua candidatura à Presidência da República...

Manifesto

Sobre a iniciativa do "Movimento Popular Jânio Quadros" de lançar sua candidatura, em manifesto cujo primeiro nome é o de sua mulher Eloá Quadros...

Destacou que "há quem goste de alguns homens, procurando santificá-los em vida, e há quem os deteste em tal medida que lhes dão cornos e cauda e cheiro de enxofre..."

Sobre a decisão do Congresso constituinte de assegurar um mandato de cinco anos para o presidente

José Sarney, Jânio afirmou que foi "absolutamente natural, podendo causar surpresa apenas a alguns cavalheiros gananciosos e ávidos de poder."

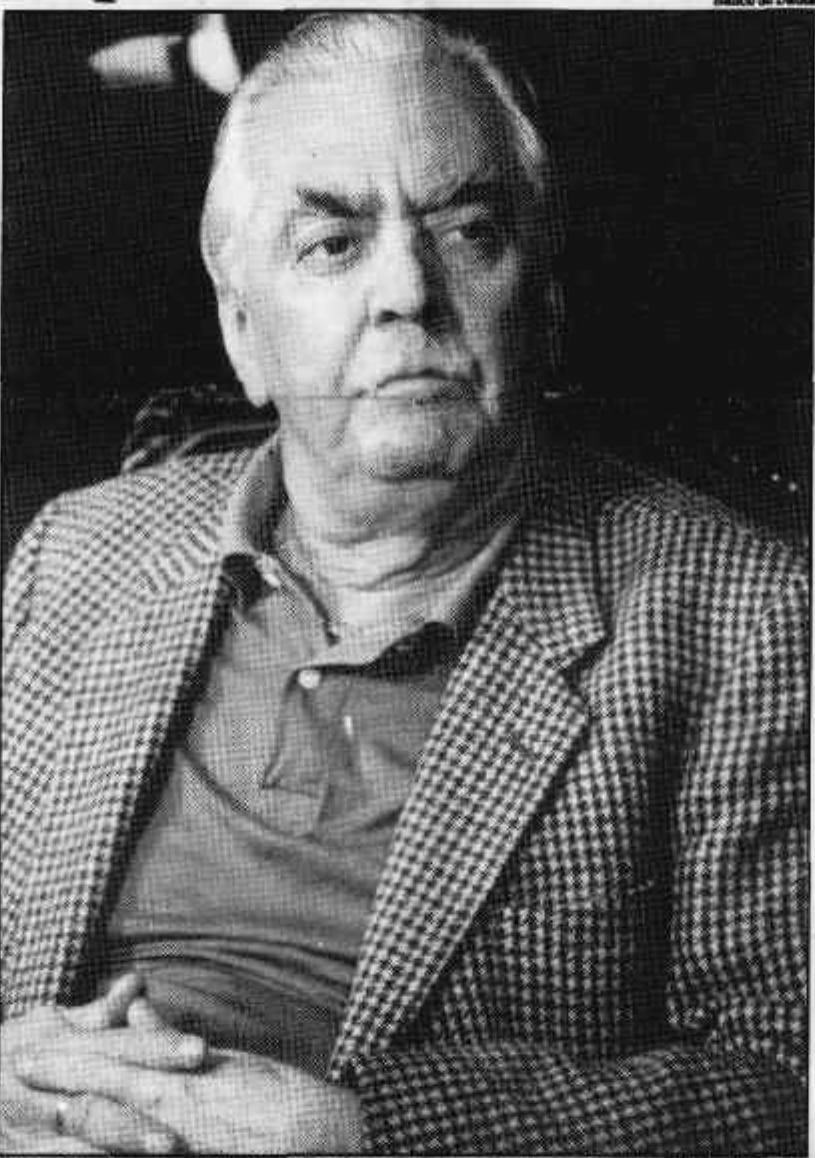
Acrescentou, em tom de pergunta, que "se o Congresso concedeu a todos os futuros presidentes um mandato de cinco anos, porque iria submeter a uma diminuição o atual chefe da nação?"

Eleições

Jânio defendeu, depois, a realização antecipada de eleições presidenciais no próximo ano "sem prejudicar o mandato de Sarney"

Jânio afirmou ainda que as eleições este ano "tirariam o país do jejum eleitoral a que todos estivemos submetidos"

Para o prefeito, o país "precisa tomar um pouco de cuidado, verificar como está o céu, se é de brigadeiro ou não, se se pode voar ou não, ver como está o mar, se está tranquilo e como está a terra, verificando se não há o ruído de carros pesados, movimentando-se nela."



Jânio Quadros, prefeito de S. Paulo, um dos possíveis candidatos à Presidência

Lula diz que resultado foi a 'segunda maior frustração'

Do Sucursal de Brasília

"O mais triste é pensar que a gente poderia ter eleições diretas em 1988 com a emenda do Figueiredo (ex-presidente João Baptista Figueiredo) de 1984".

Ainda hoje o comitê eleitoral responsável pela elaboração da campanha e formado, entre outros, pelos deputados José Genoíno (SP) e Plínio de Arruda Sampaio (SP), se reunirá em Brasília para traçar o cronograma básico.

A experiência proveniente desse primeiro estágio servirá como subsídio para a elaboração do programa de governo de Lula, segundo Plínio.

nha tradicional, com comícios e debates na TV.

A única mudança do quadro político após a definição do mandato, na opinião de Lula, é a saída de políticos do PMDB para a formação de um novo partido...

Quando à realização de possíveis alianças para as eleições de 1989, apesar de julgar ainda muito cedo, Lula considera o novo quadro político como mais favorável para isso.

Do ponto de vista econômico, as únicas mudanças possíveis depois da definição dos cinco anos, na sua opinião, são o "aumento da recessão e do desemprego".

Lula chegou ao Congresso ontem às 9h e se dirigiu ao plenário, às 11h, para o início das votações. Com a suspensão da sessão, Lula foi almoçar com o presidente da Central Única dos Trabalhadores (CUT), Jair Meneguelli.

Caiado quer ver a UDR participando do poder

Da enviada especial a Goiânia

A UDR (União Democrática Ruralista) vai participar ativamente da campanha para a eleição do próximo presidente da República, em novembro de 89...

"Depois da vitória que tivemos na votação da Constituinte, resguardando a propriedade produtiva da reforma agrária, chegou a hora de participarmos também do poder", afirma o presidente da entidade, Ronaldo Caiado.

Cuidadoso ao falar de assuntos políticos, Caiado faz logo uma ressalva: a UDR não pretende lançar um candidato à Presidência.

Nem mesmo o seu nome, ainda que as pesquisas de opinião o coloquem como candidato em potencial à sucessão do presidente José Sarney.

Vida pessoal

A curto prazo — pelo menos nos próximos 60 dias — ele só pensa numa coisa: reorganizar sua vida pessoal, depois de três anos de dedicação quase exclusiva à UDR.

Tomar Sanovall/"O Popular"



O líder rural Ronaldo Caiado, presidente licenciado da UDR, em seu consultório médico na cidade de Goiânia

a disposição de Caiado será dedicar seu tempo às duas fazendas em Goiás e à medicina — de resto, suas maiores paixões, além da política.

O atendimento aos pacientes na sua clínica de ortopedia e traumatologia em Goiânia, fundada há oito anos juntamente com mais três médicos, só foi retomado anteontem.

te para a votação do mandato de Sarney, Caiado teve um dia de trabalho duro. Pouco depois das 7 horas da manhã, estava na sede regional da UDR...

uma liminar judicial suspendendo temporariamente o pagamento.

Votação

A votação dos cinco anos para Sarney não o entusiasmou. "Agora, o assunto deixa de ser momentoso", comentou.

Se fosse obrigado a pagar a dívida vencida no último dia 1º, teria que desembolsar Cz\$ 4,4 milhões, mas trabalha com a hipótese de obter

Um compromisso público, tanto de Sarney quanto de Lula, de convocarem eleições diretas em 88", diz. Ele lembra que o então presidente da República, João Baptista Figueiredo, enviou ao Congresso Nacional, em abril de 84, um projeto estabelecendo eleições presidenciais diretas em 88...

Para Maluf, o Brasil 'perde' com a definição pelos 5 anos

Do Redação

Para quem já teve a oportunidade de avistar, pela janela, o Parque do Ibirapuera (sede da Prefeitura de São Paulo) e os jardins do Palácio dos Bandeirantes (sede do governo estadual), ambos na zona sul de São Paulo...

Derrotado no Colégio Eleitoral por Tancredino Neves, na disputa da Presidência (em 1984), e eterno candidato a presidente da República, Maluf acredita que os peemedebistas traíram um compromisso ao dar apoio aos cinco anos de mandato para o presidente Sarney.

Maluf considera essa mudança de postura do PMDB — ou parte dele — uma "hipocrisia", uma "incoerência". Um problema que ele também aponta no seu próprio partido.

emenda Dante de Oliveira, que marcava eleições diretas para 1994. Maluf considera essa mudança de postura do PMDB — ou parte dele — uma "hipocrisia", uma "incoerência".

Se Maluf é explícito ao definir o que aconteceu até a vitória dos cinco anos, ele torna-se reticente ao apontar o que deve acontecer agora, no cenário político. Ao ser perguntado se a aprovação dos cinco anos ajudaria na articulação de uma possível candidatura Maluf à Presidência, ele responde apenas que "isso não está em discussão" e que "resta saber se o país aguenta mais dois anos desse governo".

(Marcelo Bauer Cunha)